

Promover a inovação aberta, que insere os pequenos negócios na cadeia de valor do desenvolvimento tecnológico, foi o mote do Fórum Sebrae de Fomento à Inovação, realizado na tarde de terça-feira (20), na sede do Sebrae Nacional, em Brasília. O encontro reuniu 250 participantes, a maioria membros de *startups* e instituições públicas e privadas ligadas ao tema, além de Agentes Locais de Inovação (ALI).

Na abertura do evento, a diretora técnica do Sebrae, Heloisa Menezes, e Célio Cabral, gerente de Acesso à Inovação e Tecnologia, lançaram oficialmente e detalharam o funcionamento do Edital Sebrae de Inovação. A iniciativa distribuirá R\$ 20 milhões para Desenvolvimento Tecnológico e Encadeamento Tecnológico, com execução a cargo de uma Entidade de Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTI). “O Sebrae está firme no apoio à inovação, pois é com isso que os pequenos negócios se tornarão competitivos”, afirmou Heloisa.

Secretário de Inovação e Novos Negócios do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Marcos Vinícius de Souza parabenizou o Sebrae pela iniciativa, em um momento em que o governo tem dificuldades para subvencionar projetos inovadores. “A ideia de que inovação é gerar negócios é o mais importante deste edital”, destacou.

Em seguida, foi a vez da palestra do consultor Clemente Nóbrega, fundador da Innovatrix, que ressaltou a importância do resultado gerado pelo processo de inovação, que deve ser produtivo, ou seja, ser bem-sucedido a partir de poucos recursos – e para que isso ocorra, é necessário um ambiente que propicie a colaboração. “Para a geração de prosperidade, a gestão é mais importante do que o dinheiro que entra no sistema. O Brasil precisa aprimorar a sua capacidade de gestão da inovação”, explicou o consultor.

O fórum fechou com o painel Perspectivas da Inserção dos Pequenos Negócios no Encadeamento Tecnológico, moderado pelo secretário do MDIC. O tema foi abordado por Renato Silva (Vida Biotecnologia); João Luiz Neves (Seva Engenharia); Leonardo Garnica (Natura); e Marcelo Prim (Senai), que contaram um pouco de suas experiências e lançaram sugestões para a melhoria do ecossistema de inovação brasileiro, destacando principalmente a necessidade de encadeamento entre grandes e pequenas empresas. Souza ainda conduziu um debate com direito a perguntas da plateia aos participantes.